

## PLANO DE ENSINO

|                  |   |                 |        |                |             |                 |      |                      |     |
|------------------|---|-----------------|--------|----------------|-------------|-----------------|------|----------------------|-----|
| <b>ATIVIDADE</b> | RIO COURSE ON REGIONAL AND INTERNATIONAL DISPUTE SETTLEMENT (RIO CRIDS) |                 |        |                |             |                 |      |                      |     |
| <b>DOCENTE</b>   | PAULA WOJCIKIEWICZ ALMEIDA  |                 |        |                |             |                 |      |                      |     |
| <b>CÓDIGO</b>    | GRDDIRATCE71036/ GRDDIRATCE71064  | <b>SEMESTRE</b> | 2025.1 | <b>PERÍODO</b> | A partir 3º | <b>NATUREZA</b> | ATCE | <b>CARGA HORÁRIA</b> | 30h |

|               |   |
|---------------|---|
| <b>EMENTA</b> | Course Presentation, Third Party Funding in International Arbitration, Conflict Negotiation and Mediation in International Disputes, Public Interest Litigation and Third Party Intervention, Regional Perspectives on the Reform of Investment Arbitration, EU Court of Justice and other dispute settlement bodies, The role of the Court of Justice of the Andean Community for the construction of a regional community of law, The Permanent Court of Arbitration: Importance and the Role of International Offices, Investment protection in Brazil (outside the Investor–state dispute settlement system), The European Global Approach to Research and Innovation / Horizon Europe Programme. |
|---------------|---|

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>OBJETIVOS</b> | Estimular o ensino, a pesquisa e a reflexão de temas relacionados as práticas de resolução de litígios sub-regionais, regionais e internacionais perante cortes e tribunais internacionais, arbitragem internacional e mediação de conflitos, em particular a participação da União Europeia em cortes e tribunais internacionais. |
|------------------|--|

|                    |  |
|--------------------|--|
| <b>METODOLOGIA</b> | A metodologia adotada será diversificada. Buscar-se-á, ao máximo, a construção do conhecimento em sala de aula, com debates dirigidos conforme leitura prévia, aliado exposição de conteúdo. Para isso, será utilizada metodologia expositiva e participativa, bem como demais recursos didáticos, inclusive digitais. A maior parte dos pontos da disciplina será contextualizada mediante situações-problema específicas, o que pressupõe uma constante participação do aluno em sala de aula. |
|--------------------|--|

|  |                                     |   |
|--|-------------------------------------|---|
| <b>HABILIDADES</b><br><br>Exigência MEC<br><br>CNE/CES nº 5,<br>18 de<br>dezembro de<br>2018 | <input checked="" type="checkbox"/> | Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas. |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> | Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.      |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> | Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.   |
|  |                                     | Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.   |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> | Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> | Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.  |
|  |                                     | Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.                     |
|  |                                     | Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> | Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.   |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> | Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.  |
|  |                                     | Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.  |
|  |                                     | Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> | Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.   |
|  |                                     | Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.  |
|  | Outras:                             |   |

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| AULA | TEMA  |
|------|---|
| 1    | Course Presentation - Paula Almeida   |
| 2    | Third Party Funding in International Arbitration - Fabiane Verçosa  |
| 3    | Conflict Negotiation and Mediation in International Disputes - Juliana Loss   |
| 4    | Public Interest Litigation and Third Party Intervention - Brian McGarry   |
| 5    | Regional Perspectives on the Reform of Investment Arbitration - Eric de Brabandere  |
| 6    | Jean-Marc Sorel   |
| 7    | EU Court of Justice and other dispute settlement bodies - Jed Odermatt  |
| 8    | The role of the Court of Justice of the Andean Community for the construction of a regional community of law Gustavo García Brito |
| 9    | Welber Barral   |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| 10                               | The Permanent Court of Arbitration: Importance and the Role of International Offices - Tulio Di Giacomo Toledo  |
| 11                               | Investment protection in Brazil (outside the Investor–state dispute settlement system) - Renato Beneduzi  |
| 12                               | Marilda Rosado  |
| 13                               | The European Global Approach to Research and Innovation / Horizon Europe Programme - Dhallys Nunes  |
| <b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>    | Trabalho de conclusão de curso no formato de artigo acadêmico, de acordo com as especificações indicadas no material de curso.  |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | ARAL, Isil; D'ASPROMONT, Jean. <b>International law and universality</b> . European Society of International Law, 2024.<br>KROLL, Stefan; BJORKLUND, Andrea K.; FERRARI, Franco. <b>Cambridge Compendium of International Commercial and Investment Arbitration</b> . Cambridge, United Kingdom; New York, NY: Cambridge University Press, 2023.<br>SALMON, Jean. <b>Droit international et argumentation</b> (Collection de droit international t. 78). Bruxelas: Bruylant, 2014.  |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | KRISCH, Nico; KINGSBURY, Benedict. Introduction: Global Governance and Global Administrative Law in the International Legal Order. In: <b>The European Journal of International Law</b> , vol 17, no. 1, EJIL, 2006, p. 1-13.<br>BENZING, Markus. Community Interests in the Procedure of International Courts and Tribunals. In: <b>The Law and Practice of International Courts and Tribunals</b> , vol. 5, 2006, p. 369-377.<br>BORN, Gary B. <b>International Commercial Arbitration</b> . 3. ed. Wolters Kluwer Law & Business, 2023.<br>BORN, Gary B. <b>International Arbitration: law and practice</b> . 2. ed. Wolters Kluwer Law & Business, 2015.<br>KAUFMANN-KOHLER, Gabrielle. Soft Law in International Arbitration: Codification and Normativity. In: <b>Journal of International Dispute Settlement</b> , 2010. |